

Um percurso pelos Princípios Gerais

1. Um “Olhar inaciano” (PG1)

Objectivo: Trabalhar o que significa o “olhar” inaciano – um olhar “activo” sobre a realidade circundante, que se deixa tocar por dentro e se compromete.

Graça a pedir: Ver o mundo com os olhos amorosos e misericordiosos de Deus // Olhar para ser capaz de ver bem.

Didáctica:

- Suscitar atitude / capacidade de contemplação – tudo começa na qualidade / profundidade / transversalidade do meu olhar...
- Deixar-me tocar por dentro:
 - “O que sinto diante do que vejo?”
 - “Como me deixo implicar / afectar pelo que vejo?”
- O modelo é o proposto na contemplação da Encarnação dos EE: Um Deus que contempla, cheio de compaixão, as Suas criaturas. Um Deus que, a partir daquilo que vê, ao contemplar a humanidade dividida e pecadora escolhe e decide-Se pelo dom total de Si mesmo, numa entrega salvadora e libertadora.
- O modelo é o olhar de Jesus, olhar que cura e reconcilia, permitindo ao homem reconstruir todas as suas relações destruídas pelo pecado.

Meios e conteúdos:

- Propor a contemplação da Encarnação (EE 101-109) ou texto do PG1
- Mc. 6, 34-44 – O olhar misericordioso de Jesus sobre a multidão dos que O seguem.
- Lc 10, 25-37 – O olhar do Samaritano

Chave de leitura para saber se a graça foi alcançada

Ser capaz de ver para além das aparências.

Sentir compaixão e o desejo de ser “próximo” daqueles a quem contemplo

2. “Guiados pelo Espírito” / “Abertos e livres” (PG2)

Objectivo: Trabalhar a disponibilidade para seguir o Mais

Graça a pedir: Deixar que o meu olhar seja conduzido pelo Espírito e movido pelo Amor

Didáctica:

- Ligação ao TPC anterior: É a docilidade ao Espírito que permite que o meu olhar veja para lá do imediato / seja transversal e profundo.
- Compreender que é o Espírito quem continua, hoje, a actualizar o dom que Deus nos faz de Si mesmo e a entrega que fazemos de nós mesmos em todas as circunstâncias da nossa vida.
- Trabalhar a liberdade do olhar (preconceito versus indiferença inaciana) ou seja, a disponibilidade para realizar a vontade de Deus.
- Crescer na disponibilidade como fruto de abertura ao Espírito.
- Abrir-me à “Lei interior do Amor” – que nos move, desde dentro, a fazer o bem, por amor.

Meios e conteúdos:

- Lc 4: Tentações de Jesus no Deserto (Jesus conduzido pelo Espírito, que vê mais longe e resiste à facilidade).
- Mc 2, 27: O Sábado é para o homem e não o homem para o Sábado.
- Gal 5, 13-15 - Fostes chamados à Liberdade.

Chave de leitura para saber se a graça foi alcançada:

Sentir-me mais disponível e livre para responder aos desafios que Deus me faz.

Um percurso pelos Princípios Gerais

3. O desejo de seguir Jesus (PG4)

Objectivo:

Conhecer Jesus; perceber em que é que Ele me fascina; explicitar porque desejo segui-Lo; medir o grau de identificação com Jesus (PG4).

Graça a pedir: Crescer no conhecimento e identificação com a pessoa de Jesus.

Didáctica:

- Ligação ao TPC anterior: Jesus como melhor exemplo para quem quer seguir o Mais (exemplo de total liberdade).
- Enfatizar a importância de “tirar Jesus do pedestal” – Jesus é alguém com Quem eu me relaciono como amigo.
- Perceber como sou “tocado” por Cristo e deixar-me guiar por esses “toques” na reordenação da minha vida. Não se trata pois de aplicar mandamentos universais mas perceber o que me diz **a mim!**

Meios e conteúdos:

- Sugerir que cada um escolha o episódio de Jesus que mais o/a toca e explique essa escolha ao grupo.
- Jesus Cristo Modelo (Pe. Arrupe, in Rezar com o Pe. Arrupe).

Chave de leitura para saber se a graça foi alcançada:

Ser capaz de passar do “sim se...” ao desejo e um sim sem condições, para o que Ele quiser.

Sentir-me fascinado por Jesus.

4. O desejo de trabalhar pelo Reino (PG4)

Objectivo:

Despertar a disponibilidade para a Missão como fruto da relação pessoal que se tem com Jesus. (PG4)

Graça a pedir: Crescer no conhecimento e identificação com a obra de Jesus – a construção do Reino.

Didáctica:

- Ligação ao TPC anterior: a ‘identificação com / opção por’ Jesus implica continuar hoje o Seu trabalho de construção do Reino. Aderir pessoalmente a Jesus, implica aderir à Sua obra.
- Só tendo bem presente que o objectivo de Jesus é o Reino de Deus, a salvação de todos os homens e mulheres, é possível compreender o que significa “seguir-Lo mais de perto”.
- Sublinhar que toda a formação em CVX, bem como o apoio que recebemos na comunidade, não são para nos centrarmos em nós mesmos, mas para nos levar à construção do Reino, concretamente através da promoção da justiça, numa opção preferencial pelos pobres e na adopção de um estilo de vida simples que expresse a nossa solidariedade para com eles.

Meios e conteúdos:

- Um dia com Jesus. (Lc 4, 33-44)
- Joaquim Menacho, El cielo puede esperar? (Cadernos Cristianisme i Justícia, nº 119, www.fespinal.com).
- Usar o texto - O Convite de Jesus (adaptação em linguagem actual da Parábola de chamamento do Rei dos EE).

“Tenho o desejo mais profundo de desenvolver a beleza da criação e levar todos à maior liberdade e realização humana. Peço-Te para te tornares o próximo de todos os teus irmãos e de toda a criação e trabalhar comigo para tornar presente esta aspiração profunda. Se quiseres seguir-me neste meu sonho, terás de estar disposto a trabalhar, a alegrar-te e a sofrer comigo. Eu espero que todas as pessoas de boa vontade se ofereçam inteiramente para estar comigo neste projecto. Peço-te que te abras ao amor, com confiança e humildade, para promover toda a beleza, verdade e comunhão em toda a criação”.

Chave de leitura para saber se a graça foi alcançada:

Perceber que o seguimento e a identificação com Jesus não são intenções abstractas mas se traduzem em critérios, estilo de vida e opções concretas em favor dos outros, em especial os mais desfavorecidos.

Um percurso pelos Princípios Gerais

5. Dimensão pessoal da missão (PG 8)

Objectivo: Aprofundar o sentido individual da missão.

Graça a pedir: Acolher a missão que Cristo me confia.

Didáctica:

- Ligação ao TPC anterior: sublinhar que, em CVX, a Missão faz parte do nosso modo de proceder; ser CVX é estar em Missão.

- Explorar o conceito individual de missão, sublinhando a importância da vida familiar, profissional, social, como os locais em que somos chamados a estar atentos às necessidades dos outros e ao modo concreto de sermos presença de Cristo.

- Dar sentido apostólico até às realidades mais simples do quotidiano.

- Chamar a atenção de que estar em missão é **ser enviado**. Em toda a parte estamos como enviados do Pai, rosto visível da Igreja de Cristo.

Meios e conteúdos:

- Propor que cada elemento dê a sua própria definição de missão.

- Jo. 15, 16... "Eu vos escolhi e nomeei para que vão e dêem fruto".

- Christifideles Laici, 8

Chave de leitura para saber se a graça foi alcançada:

Sentir-me enviado, em todas as situações da minha vida, a tornar presente Cristo e os Seus critérios.

Entender a missão como algo que envolve a vida toda e não algo que diz respeito

6. Campos de missão (PG 8)

Objectivo: largar os horizontes de missão. (PG8)

Graça a pedir: perspectivar a minha missão pessoal naquilo que é a missão CVX.

Didáctica:

- Ligação ao TPC anterior: a partir do que é a experiência individual de missão, compreender e acolher as áreas da missão CVX.

- Compreender que o serviço realizado individualmente se torna verdadeiramente missão de Cristo quando se integra na missão da Igreja. A Comunidade Mundial é, para os membros CVX a mediadora que, através das comunidades nacionais e locais transforma serviços apostólicos e humanitários em verdadeira missão.

- Partilhando as nossas realidades e identificando pela oração e discernimento a acção do Espírito em nós, clarificamos e expressamos uns aos outros, em termos mais concretos, as prioridades da Igreja, podendo assim descobrir aquilo que, em cada situação, é realmente o "mais urgente, mais necessário e mais universal"

Meios e conteúdos:

- Discurso do Papa João Paulo II na Sé de Lisboa (ver TPCs de preparação da AN2007- 1º bloco / website CVXP).

- Excertos do documento "A Nossa Missão Comum".

- Lc 10, 1-12 – Missão dos 72.

- Mt. 25, 31-46.

Rom. 12, 1-8 – Muitos membros, um só corpo.

Chave de leitura para saber se a graça foi alcançada:

Noção de que constituímos uma Comunidade Mundial de leigos comprometidos na missão da Igreja para o estabelecimento do Reino de Deus.

Um percurso pelos Princípios Gerais

7. Meios para a união com Cristo e a Sua missão (PG5)

Objectivo:

Dar a conhecer/sublinhar a importância da Eucaristia, EEs, oração pessoal, discernimento espiritual, exame inaciano, direcção espiritual (PG5).
Sublinhar a centralidade da oração na vida.

Graça a pedir: Saber usar os meios que mais me ajudam a unir-me a Jesus e à Sua missão.

Didáctica:

- Ligação ao TPC anterior: descobrir os instrumentos que nos ajudam a manter viva a nossa relação com Jesus e o nosso foco na missão de construir o Reino.
- Ajudar a suscitar a prática / disciplina nalguns destes meios, nomeadamente, oração pessoal, EEs, exame.
- Propor um plano individual, com objectivos a cumprir, datas, etc.

Meios e conteúdos:

- Propor uma reunião de oração em grupo.
- Propor uma reunião de "exame guiado".
- Avaliar a experiência que temos dos vários meios ou a "qualidade" da nossa oração.
- Propor uma reunião de formação para esclarecer conceitos. Considerar a possibilidade de testemunhos.

Chave de leitura para saber se a graça foi alcançada:

Fazer e propor-me cumprir um Plano Individual de Formação e Oração (PIFO) que inclua a experiência de EE.

8. Estilo de vida CVX (PG12)

Objectivo:

Conhecer os traços principais do "estilo de vida CVX" (PG12).

Graça a pedir:

Identificação com o estilo de vida CVX.

Didáctica:

- Ligação ao TPC anterior: descobrir, para lá dos meios, que outros aspectos compõem a maneira de viver CVX.
- Sublinhar que o TPC deve ser muito concreto, levando cada um a comparar o seu estilo de vida com o estilo de vida CVX, identificando as áreas onde já há trabalho feito e aquelas onde é preciso investir.
- Aproveitar para medir o grau de identificação/desejo de seguir este caminho.

Meios e conteúdos:

- Texto do PG 12.
- Carisma CVX nº 35 e 36.

Chave de leitura para saber se a graça foi alcançada:

Sentir-se identificado e comprometido com a proposta do PG 12.

Um percurso pelos Princípios Gerais

9. Construir comunidade/vínculo comunitário (PG 7)

Objectivo:

Perceber que a comunidade se constrói a partir da “fidelidade a/compromisso com” o estilo de vida. (PG7)

Perceber a comunidade como o meio que me estimula e me apoia a viver este estilo de vida.

Graça a pedir:

Reconhecer que a construção da comunidade pede compromisso e fidelidade.

Didáctica:

- Ligação ao TPC anterior: sem fidelidade ao estilo de vida e ao grupo onde ele é vivido, não é possível construir comunidade.
- Sublinhar que o estilo de vida é o elemento unificador da comunidade – é aquilo que nos identifica como membros de um corpo.
- Clarificar que pertencer à CVX significa aderir a um estilo de vida e não apenas fazer parte de um determinado grupo, apesar da importância que este tem nesse processo de adesão e identificação.
- Estimular o empenhamento explícito em relação a alguns traços do estilo de vida.

Meios e conteúdos:

- Act. 2, 42-44
- Jo 21, 15-17
- Sugerir que cada um avalie o seu grau de participação na vida do grupo e da comunidade mais alargada.

Chave de leitura para saber se a graça foi alcançada:

Entender a CVX como um “estilo de vida” comum e que o sentido de pertença à comunidade pressupõe, antes do mais, uma vocação a viver progressivamente de acordo com esse estilo.

10. Maria modelo de Igreja (PG 6 e 9)

Objectivo:

Compreender a pequena comunidade como parte integrante e rosto/presença de um todo muito maior que é a Igreja.

Descobrir em Maria o modelo dessa Igreja.

Graça a pedir:

Aprender a amar a Igreja / sentir-me família em Igreja.

Didáctica:

- Ligação ao TPC anterior: se o pequeno grupo pertence a uma comunidade alargada (CVX), a CVX existe e encontra o seu sentido numa comunidade muito maior que é a Igreja – corpo de Cristo
- Ajudar a explicitar as dificuldades e as diferentes concepções que cada um tem da Igreja. Visões positivas e negativas
- Ajudar a compreender que a Igreja somos nós.

Meios e conteúdos:

- Texto “Mas só nos vêem a nós” de João Luís César das Neves in Contos de Natal.
- Excertos da carta do P. Kolvenbach à Assembleia de Nairobi.

Chave de leitura para saber se a graça foi alcançada:

Sinto-me o rosto visível da Igreja em qualquer parte em que me encontro. Encontro em Maria o modelo de abertura ao Espírito e de entrega a Jesus e ao mundo que gostaria de seguir.

(in: “Percurso de Acolhimento e Iniciação – Manual de Animadores” – Out. 2008)